

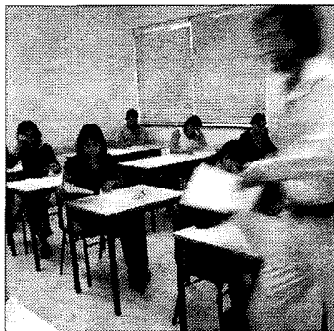
CONTESTAÇÃO ▶ Associação de Famílias Numerosas considera medida “inadequada”

Redução de exames alvo de mais críticas

■ A Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) considera “totalmente inadequada” a eventual redução dos exames nacionais do 12.º ano porque os considera essenciais na avaliação dos alunos. Em comunicado, a APFN comenta que a medida, se for concretizada, constitui “uma cedência perante quem pretende continuar a tapar o Sol com uma peneira”.

Recorde-se que, na passada semana, o jornal “Público”

noticiou que o Ministério da Educação quer reduzir para três o número de exames nacionais que os alunos têm de fazer no final do ensino secundário. A proposta, que desencadeou reacções de agrado e desagrado no sector, é que os estudantes façam apenas três provas (até agora faziam em média cinco) de avaliação externa e que as provas de Português e Filosofia deixem de ser obrigatórias.



Governo quer reduzir exames

Para a APFN, “a existência de exames nacionais e a sua comparação com a avaliação contínua são um instrumento indispensável para se poder separar o trigo do joio”, isto é, saber quais “os estabelecimentos de ensino que se limitam a manter os aprendentes entretidos enquanto não atingem os 16 ou 18 anos”. A associação tem vindo a defender exames nacionais nos 4.º, 6.º e 9.º anos, a par com o 12.º.